

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN – COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

SAA DE URUBICI - AGÊNCIA DE URUBICI

CNPJ: 82.508.433/0035-66

RESPONSÁVEL LEGAL: Diretor Presidente – Valter José Gallina

Informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade se encontram disponibilizados no endereço eletrônico www.casan.com.br e nos endereços abaixo mencionados:

Agência de Urubici: Av. Adolfo Konder, 204, Centro, Urubici – SC, CEP 88650 – 000, Telefone: (49) 3278 4233

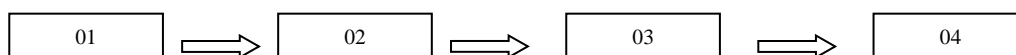
Laboratório de Controle de Qualidade: Rod. Antonio Just, s/n, Bairro Universitário, CEP 88806-005, Criciúma – SC - Telefone/Fax: (48) 3437-8165

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária localizado no endereço: Rua Adolfo Konder, s/nº, Bairro Santa Catarina, Urubici /SC

A Captação de água do município de Urubici é realizada no Rio Capoeiras, manancial superficial pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Canoas. A legislação que regulamenta a qualidade da água do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a Fundação do Meio Ambiente – FATMA, localizada na Rua Caetano Vieira da Costa, 575, Lages – CEP 88502-070 – Fone: (49) 3222 3740. O município de Urubici é abastecido através da captação de água em manancial de superfície, Rio Capoeiras, o mesmo possui a área da bacia preservada. O monitoramento dos parâmetros realizados periodicamente neste manancial, comprovam que a qualidade da água se enquadra na classe apropriada ao tipo de tratamento.

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo aplicado para tratamento da água distribuída no perímetro urbano e rural do Município de Urubici consiste das seguintes etapas:



1. Captação e adução da água do manancial:

Processo no qual ocorre a tomada de água no manancial e a condução, por gravidade, até a ETA.

2. Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração):

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outras impurezas da água, através da adição do produto químico sulfato de alumínio, o qual reage, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leito de areia para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH):

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: desinfecção química através da adição de cloro para controle bacteriológico, correção da acidez com aplicação de alcalinizante e adição de flúor para prevenção contra a cárie dentária.

4. Reservação e Distribuição:

Após tratamento a água é armazenada em dois reservatórios de 340 m³ e distribuído por gravidade através de redes à população urbana e rural do município.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída - 2015

URUBICI

Mês/Ano	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	<i>Escherichia Coli</i>
nov-14	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	10	13	14	14
dez-14	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	10	14	14	14
jan-15	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	10	14	14	14
fev-15	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	0	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	10	12	14	14
mar-15	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	10	13	14	14
abr-15	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	9	13	14	14
mai-15	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	10	14	14	14
jun-15	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	10	13	14	14
jul-15	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	5	5	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	5	9	14	14
ago-15	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	10	13	14	14
set-15	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	1	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	9	12	14	14
out-15	Nº de análises realizadas	14	10	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	2	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	8	12	14	14
Nº de análises exigidas pela Portaria 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde		14	10	14	14	14
VMP – Valor Máximo Permissível pela Portaria 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde		0,2 a 5,0 mg/L Cl₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 NTU	1 amostra fora do padrão/mês	Ausência em 100mL em 100% das amostras

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto o parâmetro alumínio. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: A CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/ 2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos seus condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: Agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: Indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram qualidade estética da água.

Turbidez: Indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes Totais: Micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E.coli/Coliformes termo tolerantes: Micro-organismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo os artigos 8º e 9º da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.”